

Prevalência da Esquistossomose na cidade de Caruaru, Agreste Meridional de Pernambuco.

**Marina E. V. Silva¹; Grasyelle R. V. B. de Lima²; Ialla A. T. do Nascimento³;
Sabrina N. Vasconcelos⁴; Ytallo M. O. da Silva⁵.**

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES, discente do curso de Biomedicina. Faculdade ASCES, Av. Portugal, 584, Bairro Universitário – Caruaru – PE – Brasil. Email: marina.emilim@gmail.com. ²Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES, discente do curso de Biomedicina. Faculdade ASCES, Av. Portugal, 584, Bairro Universitário – Caruaru – PE – Brasil.

A esquistossomose é uma doença infecto parasitária causada por um verme trematódeo denominado *Schistosoma mansoni*. Essa doença tem como hospedeiro definitivo o homem e intermediários caramujos de água doce do gênero *Biomphalaria*. Também conhecida como Barriga d'água, Xistosa e Doença dos caramujos. No Brasil somente três espécies são consideradas hospedeiros intermediários da esquistossomose: *Biomphalaria glabrata*, *Biomphalaria straminea* e *Biomphalaria tenagophila*. A doença pode manifestar-se desde as formas assintomáticas podendo evoluir até as formas clínicas graves. A Esquistossomose ainda é um grave problema de saúde pública no Brasil, tratando-se de uma doença endêmica nesse país. A transmissão do *Schistosoma mansoni* ocorre com a eliminação dos ovos do parasita nas fezes de humanos, após as fezes contaminadas entrarem em contato com a água haverá a liberação das larvas (miracídios) através dos ovos, sucedendo a infecção nos caramujos, que por sua vez serão os hospedeiros intermediários, depois as larvas sairão desses hospedeiros como cercárias e ficam livres na água. O período de incubação da doença é de quatro semanas. A fase aguda caracteriza-se por prurido e rubor na região onde houve a penetração da cercária, seguida de febre, sudorese, dores musculares e perda de apetite. A fase crônica pode manifestar-se em três formas: intestinal, hepato-intestinal, hepato-esplênica. O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência da realização de exames, positividade e tratamento da Esquistossomose na cidade de Caruaru, Agreste Meridional de Pernambuco. Foi realizado um levantamento de dados pelo DATA/SUS através do Programa de Controle da Esquistossomose em Pernambuco a partir dos casos notificados nos anos de 2006 a 2015, no qual foram relatados 6.690 exames realizados, 26 positivos e 22 pessoas foram tratadas. Conclui-se que apesar de ser uma doença endêmica no estado de Pernambuco, houve nesse período de realização de inquéritos um baixo índice de positividade e também de pessoas não tratadas.

Palavras-chave: Prevalência, Esquistossomose, *Schistosoma mansoni*.

